REFLEXÃO

NOSSO CARBONO É VERDE

MARCELLO BRITO

Presidente do Conselho Diretor da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG)



O BRASIL tem o único agro do mundo que integra a agricultura de conservação com a agricultura de produção de alimentos e energia. Esse crédito é nosso, e dele devemos nos orgulhar. Integramos o bloco de países diferenciados na megabiodiversidade. Temos todas as condições de assumir o papel de protagonista global nas cadeias alimentares e de bioenergia.

Hoje, o mundo vive um momento muito delicado de segurança alimentar e nutricional em meio à crise de saúde causada pela pandemia de COVID-19. Em paralelo, ganhou foco a implementação de práticas sustentáveis dos investimentos com base no sistema de governança socioambiental (ESG, na sigla em inglês). Ao longo dessa década que se inicia, vamos ouvir falar muito sobre o mercado de carbono. Trata-se de um comércio de créditos entre instituições que conseguiram reduzir suas emissões de gases causadores do efeito estufa e outras interessadas em comprar esses créditos para atingir suas metas de sustentabilidade. A regulamentação desse mercado será um dos temas da 26ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP-26/UNFCCC, nas siglas em inglês), que acontecerá em novembro próximo, em Glasgow, na Escócia.

Outro foco de grande importância, principalmente para os produtores brasileiros, é a prestação de serviços ambientais. Com o tema "Nosso Carbono é Verde", a 20ª edição do Congresso Brasileiro do Agronegócio (CBA) – promovida pela ABAG e pela B3 – acontecerá em 2 de agosto próximo, no formato online, e está alinhada à agenda global e à estratégia de atender os objetivos ESG. Ao declarar que o nosso carbono é verde, que vem da conservação das florestas, o evento traz a solução que valoriza e remunera o produto oriundo dos serviços ecossistêmicos.

O primeiro painel do evento vai tratar do tema "Energia Limpa e Sustentável". Na matriz energética brasileira, a produção e o consumo das fontes de energia limpa protegem o meio ambiente e melhoram a qualidade de vida. A Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) é um instrumento que apoia a indústria de biocombustíveis até em países emergentes e ajuda o Brasil a atingir as suas metas do Acordo de Paris (COP-15).

Como segundo tema, o evento apresenta o painel "Brasil Verde e Competitivo". O modelo inédito da sua agricultura tropical sustentável permite ao País intensificar as janelas de produção vertical com ganhos de produtividade. Sem movimento horizontal para ampliar a ocupação de áreas disponíveis, a preservação da vegetação nativa do País será beneficiada. Nesse contexto, as métricas sustentáveis para financiar a agricultura e a pecuária são essenciais para o País firmar a sua imagem e captar recursos externos.

Por último, será discutido o tema "O Futuro do Agro no Comércio Mundial". A exportação do agro nacional está centrada em algumas *commodities* agropecuárias, com demanda crescente na China e em outros países asiáticos. Já os mercados dos Estados Unidos e da União Europeia tendem mais para o consumo de produtos de maior valor agregado. Estudos de entidades de renome internacional apontam para um crescimento do Brasil como *player* agrícola na geopolítica global. Com a evolução da pesquisa e o desenvolvimento científico, os marcos regulatórios precisam ser atualizados. Já as políticas fundiárias e ambientais requisitarão informações de satélites mapeadas com alta resolução. O nosso agro tem crédito de floresta, e o seu carbono é verde! ■

"Com o tema 'Nosso Carbono é Verde', a 20ª edição do Congresso Brasileiro do Agronegócio (CBA) (...) acontecerá em 2 de agosto próximo, no formato online..."